

ACM apóia pedido de nordestinos por verbas no PPA: 'Há distorções'

Disputa por relatoria atrasa projeto. Prazo para emendas vai até 22 de outubro

Rudolfo Lago

• BRASÍLIA. O coordenador da bancada nordestina para assuntos orçamentários, deputado Pinheiro Landim (PMDB-CE), pretende marcar na próxima semana uma reunião com o relator do Plano Plurianual (PPA)-Avança Brasil, deputado Renato Vianna (PMDB-SC), para tentar convencê-lo a aprovar a criação do Eixo Costeiro

— um novo eixo de integração e desenvolvimento, prevendo investimentos para o turismo no litoral do Nordeste. Embora faça elogios e afirme que é preciso dar mais tempo antes de analisar o trabalho de Vianna, o senador Antônio Carlos Magalhães associou-se aos nordestinos na crítica ao PPA:

— O plano tem distorções. O Nordeste está perdendo e isso precisa ser corrigido — disse.

Ontem, Vianna falou por telefone com o líder do PFL na Câmara, Inocêncio Oliveira (PE), mas continuou firme no propósito de não criar o novo eixo de desenvolvimento.

— Não é questão de querer discriminar o Nordeste. Meu avô era nordestino. Mas o Nordeste já é a segunda região mais aquinhada com recursos no PPA. Perde apenas para o Sudeste — disse Vianna.

Ontem, a Comissão de Orçamento reuniu-se para estabelecer o novo calendário de tramitação do PPA e do Orçamento e para discutir as regras para as emendas ao PPA. O prazo para a apresentação de emendas seria até o último dia 19, mas disputada entre Antônio Carlos e Jáder alterou tudo. Os parlamentares acertaram que o novo prazo irá de 8 a 22 de outubro. ■